

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

“Existe o risco que você não pode jamais correr, e existe o risco que você não pode deixar de correr”

Peter Drucker

Presidente da CNI clama por controle de gastos públicos

Divulgação



Diante das medidas anunciadas pelo Ministério da Fazenda de aumento de alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, manifestou-se no sábado sobre a necessidade e importância de o governo encarar a reforma administrativa.

“É preciso avançar na racionalização dos gastos públicos, na promoção da justiça tributária — sem aumentar a já tão elevada carga atual — e na discussão pragmática da Reforma Administrativa. É fundamental que Executivo, Legislativo e Judiciário atuem de forma coordenada. A indústria está pronta para contribuir com propostas concretas e que tenham compromisso com o Brasil”, destacou em declaração pelas redes sociais.

Marina Ramos / Câm. Deputados



Citação a Hugo Motta

Alban mencionou Hugo Motta na sua reflexão sobre os rumos do país. “O Brasil tem nas mãos uma grande oportunidade de investir, na prática, no compromisso com o futuro da nossa nação. Estamos muito motivados com a disposição do presidente da Câmara, Hugo Motta, de construir, em parceria com o setor produtivo, propostas estruturantes com foco na responsabilidade fiscal”, reforçou. Hugo Motta prestigiou o evento de celebração do Dia da Indústria na semana passada na sede da CNI, em Brasília.

IOF e MP do Setor Elétrico agravam dificuldades para a indústria

As perspectivas de aumento do IOF e a MP do Setor Elétrico vão piorar as condições para a indústria. Só o IOF vai representar um peso de R\$ 19 bilhões para as empresas em 2025 e R\$ 39 bilhões no ano que vem.

Agro e Serviços em alta

Os juros elevados e o aumento das importações comprometeram o crescimento da indústria no 1º trimestre de 2025. De acordo com o IBGE, a indústria foi o único dos três principais setores da economia a encolher em relação ao 4º trimestre do ano passado. O segmento recuou 0,1%, enquanto a agropecuária cresceu 12,2% e os serviços subiram 0,3%.

Características desfavoráveis do PIB

O PIB do país teve alta de 1,4%. Para o presidente da CNI, embora expressivo, o crescimento da economia é composto por características desfavoráveis. “Setores como a indústria de transformação e a construção, fundamentalmente ligados ao aumento da capacidade produtiva do país, recuaram, como consequência dos juros altos e da intensa entrada de bens importados”, explicou. Atualmente, a taxa básica de juros está em 14,75%.

Conta de luz aumenta Custo Brasil

A pressão da isenção da conta de luz, como prevê a MP do Setor Elétrico, também vai recair sobre nós. O cenário piora condições já muito difíceis para a indústria, a principal prejudicada pelo Custo Brasil. Não é possível crescer num ambiente assim”, afirma Alban.

Casapark vai inaugurar boulevard com supermercado

A nova expansão do Casapark terá 3 mil m² e ocupará uma área ociosa do empreendimento, dando início a um novo boulevard. Para esta etapa da expansão, a coluna apurou em primeira mão, que estão previstos um supermercado com 1,2 mil m², com acesso tanto pela calçada como pela garagem do Casapark e um Sports Bar com área de 412 m² e acesso tanto pelo Cinema como pela rua, permitindo que o público do bairro possa ir a pé. Com isso, as novas operações poderão funcionar independentemente do horário de shopping. O investimento da Valença Participações será de R\$ 15 milhões. As obras devem iniciar em 2026.

Torres de escritórios e de consultórios

A segunda etapa da expansão do Casapark terá 70 mil m², com investimento de R\$ 300 milhões sendo 50% investimento próprio e os 50% restantes captação no mercado e BNDES. Nesta etapa, o Casapark passará a contar com duas torres, uma de escritórios e outra para consultórios médicos, com novas marcas que integrarão o mix de lojas do Casapark, sempre voltadas para o design de interiores.

Aprovação do GDF

Os projetos das expansões são de autoria do escritório de arquitetura Rodrigo Bivati Arquitetos Associados e já foram aprovados junto ao GDF. As novidades fazem parte da celebração de 25 anos do centro comercial.

Arquivo pessoal



mas próximas das áreas residenciais” adiantou à coluna, Ivan Valença, diretor da Valença Participações, proprietária do shopping. “Nosso objetivo é nos transformar no centro do Park Sul, no seu downtown”.

Downtown do Park Sul

“O Casapark vai voltar a sua frente para onde hoje é a parte dos fundos. A área que vamos entregar à comunidade é inspirada nos preceitos de Lucio Costa e no advento das superquadras, onde as áreas comerciais ficam separadas,

Reprodução redes sociais



Iphan cria Comitê de Inovação

O Iphan criou o Comitê Técnico de Inovação com a missão de assessorar o órgão em atividades relacionadas à inovação, com foco especial no aprimoramento das práticas de compras

públicas. O CTI terá caráter consultivo e contará com especialistas de diferentes áreas. Entre os membros nomeados está Cristiane Santos Pereira, Presidente do Instituto Multiplicidades e da Assespro/DE. Outro membro é Christian Tadeu – Presidente da Confederação ASSESPRO – Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Inovação.

ECONOMIA/ Festival da Cachaça de Brasília atrai cerca de 25 mil visitantes e movimenta o desenvolvimento do negócio

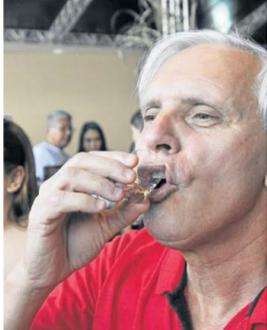
Além dos dedos de pinga e de prosa

» RICARDO DAEHN

Com um familiar servindo de “motorista da vez”, o tradicional encontro da fisioterapeuta Inês Caldas, 24, e do pai dela, o aposentado Roberto Matias, 66, foi reafirmado na união de um gosto em comum: visitando sequenciados estandes do Festival da Cachaça de Brasília, que encerrou a segunda edição, ontem, no estacionamento anexo ao Nilson Nelson. “Ninguém (em casa) consegue nos acompanhar na degustação. Estamos aqui para encontrar um produto que não seja muito suave. O sabor tem que ser do agrado de nós dois — algo que não fique só na lembrança do momento, mas que traga memórias”, pontuou Inês, que tomou a primeira dose aos 18 anos. “Estou atrás de uma cachaça similar às que tomava em Vitória (ES), com meu pai; é difícil ir lá buscar, diariamente”, brincou Roberto, morador de Vicente Pires. A cada aniversário, em um hábito, Inês celebra com o pai, aos golaços.

Tradição, de bicada em bicada de aguardente, fez a cabeça da jovem Maria Eduarda Santos, 24, demovida da carreira de designer para encarar a familiar lida com alambiques, mostos e afins, mantidos pelo pai Zé Filho, à frente da marca Estrela do Norte (MG), um dos 600 rótulos integrados aos 96 expositores do festival. “Produzo, mas bebo, moderadamente, para provar que é bem-feita”, pontuou ele que, há quatro anos, resgatou as origens da valiosa bebida, cuja produção ocupa a terça parte dos 30 hectares mantidos, em Minas Gerais. “A nossa cachaça mais típica e tradicional vem dos tonéis de bálsamo, caracterizada pelo amarelo escuro; o aguardente mantém adstringência, e tem sabor herbal, com especia-

Fotos: Minervino Júnior/CB



O capixaba Roberto Matias está em busca de um “sabor familiar”

rias presentes como o anis”, explica Eduarda, satisfeita por apresentar o produto medalhista, por “mérito sensorial” no concurso New Spirits 2025.

Mercado

Mineiro com 25 anos de Brasília, o empresário Cid Faria, 60, a todo momento, no estande, era interpelado pela popularidade da marca Remedin, cujo berço vem mesmo é de Brasília, na região da Fercal. “Temos 10 prêmios nacionais, entre os quais o CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) — Sebrae de melhor cachaça prata do Brasil (2022). Junto com a cerveja, e com o vinho locais, a cachaça se beneficia de características geográficas de “terroir” (ambiente natural favorável). Há altitude, seca bem marcada e terrenos com pouca acidez”, conta. Cid elenca motivações para estar no festival, para além das vendas: além do relacionamento direto com fornecedores, há como se atualizar, na circulação entre workshops e palestras.

No contexto dos números im-



Maria Eduarda trocou ferramentas de design pelos alambiques

pulsionados pelo mercado da cachaça, nada vem embaralhado: em Brasília, a produção cresceu 35% desde o ano passado. Pelos dados do Anuário da Cachaça 2024, a bebida estipulou recorde nas exportações: ultrapassando os US\$ 20 milhões (mais de R\$ 123 milhões), significativo aumento de 0,7% em relação a 2023. Durante o festival, foi lançado, apenas entre convidados, o Mapa da Cachaça, plataforma digital vinculada à promoção e valorização da bebida, por meio de material informativo.

A organizadora do evento, Edilane Oliveira, diretora-geral do Instituto Brasileiro de Integração (IBI), celebrou o sucesso da segunda edição do Festival da Cachaça de Brasília: “Em quatro dias de evento, cerca de 25 mil pessoas passaram pelos estandes, representando um crescimento de 47% em relação ao ano anterior. Esse resultado superou as expectativas, especialmente considerando que, em 2024, a feira teve cinco dias de duração, enquanto, em 2025, foram apenas quatro. Tivemos mais do que o dobro de expositores e o triplo de rótulos exibidos.”

Ministério da Cultura e **BR PETROBRAS** apresentam A10

Stepan Nercessian Claudio Lins Patrícia França Sylvia Massari
& GRANDE ELENCO

CHATO & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão

direção de Tadeu Aguiar
texto de Fernando Moraes & Eduardo Bakr

11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

vendas: *Ingresso Digital*

Patrocínio:

Produção:

Patrocinador Oficial:

Realização: